



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco

**PARECER UNICO SUPRAM-ASF**  
**Indexado ao(s) Processo(s)**

**PROTOCOLO Nº 0740411/2012**

Licenciamento Ambiental Nº 02455/2011/001/2012	<b>LP+LI</b>	<b>DEFERIMENTO</b>
Outorga Nº:07264/2012; 07266/2012 e 07265/2012		Deferimento
APEF Nº: 05618/2012	-	Deferimento
Reserva legal Nº:		

Empreendimento: Limeira Agropecuária e Participações Ltda. – Fazenda Capivari	
CNPJ: 03.177.558/0001-35	Município: Bom Despacho – MG

Unidade de Conservação: SIM
Bacia Hidrográfica Federal: Rio São Sub Bacia: Rio Pará Francisco

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
G-02-04-6	Suinocultura – ciclo completo	3
G-01-05-8	Culturas Perenes	1
G-01-03-1	Culturas Anuais	1
G-02-10-0	Criação de bovinos de corte - extensivo	2
D-01-13-9	Formulação de Rações Balanceadas preparadas para animais	1

Medidas mitigadoras: X SIM <input type="checkbox"/> NAO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM X NAO
Condicionantes: X SIM	Automonitoramento: SIM X NAO

Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados	Registro de classe
Jean Patrick Rodrigues	CRBio/MG/70658/04.D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais – SIAM	<b>SITUAÇÃO</b>
---	-----------------

Relatório de Vistoria: ASF Nº 169/2012	DATA: 02/07/2012
--	------------------

**Data: 12/09/2012**

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Shirlei de Souza Lelis	CRBio/MG 44.392-04/D	
Stela Rocha Martins	CREA MG 138486/D	
Sônia Soares Siqueira Rocha Godinho	OAB/MG 66.288 MASP 1.020.783-5	

<b>SUPRAM - ASF</b>	Rua Bananal, 549 Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800	DATA: 12/09/2012
---------------------	--	------------------



## **1. INTRODUÇÃO**

O presente licenciamento refere-se à solicitação de Licença Prévia e de Instalação concomitantes do empreendimento Limeira Agropecuária e Participações Ltda. / Fazenda Capivari, referente às atividades de suinocultura ciclo completo, criação de bovinos de corte extensivo, culturas anuais e perenes e formulação de rações, localizado em zona rural do município de Bom Despacho.

As atividades do empreendimento segundo Deliberação Normativa 74/2004 estão classificadas pelo código G-02-04-6 (suinocultura), G-02-08-9 (Criação de bovinos de corte extensivo), G-01-03-1 (culturas anuais), G01-05-8 (culturas perenes) e D-01-13-9 (formulação de rações). A atividade principal, que levou o empreendimento a classe 3 é a atividade de suinocultura de ciclo completo, com potencial poluidor/degradador médio e o porte médio, conforme informação no FCE com número de matrizes igual a 1000.

A equipe técnica SUPRAM-ASF vistoriou o empreendimento Limeira Agropecuária e Participações Ltda. / Fazenda Capivari em 02/07/2012 conforme Relatório de Vistoria Nº ASF 169/2012. As informações prestadas no Relatório de Controle Ambiental (RCA) e Plano de Controle Ambiental (PCA), juntamente com os esclarecimentos e constatações obtidos durante vistoria ao empreendimento foram satisfatórias.

Os estudos ambientais protocolados, RCA e PCA foram elaborados pela Empresa Ecosystem Tecnologia Ambiental Ltda, com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica dos profissionais responsáveis anexadas aos autos.

## **2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL**

### **2.1. MEIO FÍSICO**

O levantamento hidrológico foi desenvolvido em duas fases distintas, através de dados bibliográficos e caracterização da hidrologia local. Assim como os dados pedológicos foi realizado em duas etapas, a inicial a partir de dados bibliográficos e baseados na caracterização do solo da propriedade através de análises físico-químicas.

.A caracterização geológica local e contextualização regional da área onde se encontra o empreendimento teve como objetivo a área de influência a propriedade Fazenda Capivari.

Regionalmente, a área está localizada na região centro-oeste do Estado de Minas Gerais e situa-se na porção ocidental do cráton do São Francisco (Almeida,1977), representando um núcleo estabilizado no final do Ciclo Transamazônico, sendo margeado por faixas de dobramentos do Proterozóico Superior.

As unidades litoestratigráficas ocorrentes na região em estudo estão de acordo com a síntese dos resultados do "Projeto Mantiqueira-Furnas", elaborado pela CPRM (1978) e do Projeto Integrado de Recursos Naturais: Bacia do Alto São Francisco e parte Central da Área Mineira da Sudene, elaborado pela Fundação CETEC (1883).

**SUPRAM - ASF**

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco**

A área em geral caracteriza-se basicamente pela presença de rochas gnáissico-graníticas e migmatíticas pertencentes ao Complexo Barbacena e amplamente distribuídas na Folha Divinópolis.

De acordo com o Projeto RADAMBRASIL (Machado Filho et al., 1983) a propriedade situa-se no Complexo Divinópolis. As rochas do Complexo Divinópolis ocorrem em toda a metade sudeste da Folha Bom Despacho, sempre na forma de grandes lajedos e bons afloramentos podem ser vistos em toda a área.

Foram observados, localmente, diques de rochas básicas e diques/veios de quartzo cisalhados.

Sobre as rochas gnaissico-migmatíticas do Complexo Divinópolis foram individualizados argilito/siltito pertencentes à Formação Serra de Santa Helena do Grupo Bambuí, distribuídos em pequenas ocorrências. Destaca-se que na área do Empreendimento não foram diagnosticados afloramentos rochosos oriundos das derivações geológicas acima relatadas.

Quanto ao aspecto geomorfológico, no relevo da área estudada predominam as formas aplainadas, abrangendo as partes central, norte e noroeste do município. Nessas áreas também são observadas, as planícies fluviais dos Rios São Francisco, Picão, dos Machados, Lambari e Ribeirão Capivari, caracterizadas por terraços e várzeas, com ocorrência de áreas de permeabilidade acentuada, sujeitas a inundações periódicas.

A leste de Bom Despacho há ocorrência de colinas com vertentes ravinadas, colinas com vertentes retilíneas e colinas com vertentes retilíneas ravinadas. Tais características geomorfológicas conferem a Bom Despacho uma topografia geral pouco aplainada.

Considerando os solos da propriedade, nota-se a predominância de cambissolo distrófico a moderado + podzólico vermelho-amarelo + solos hidromorficos indiscriminados margeando o Rio Capivari localizado à sul da propriedade, nas partes mais próximas ao Rio Capivari e ao Córrego Soberbo.

Quanto a hidrologia local, o Bom Despachense, tem como principais cursos de água o São Francisco e o Lambari, na fronteira leste e os rios Capivari, Machados e Picão, entre outros cursos de menor vulto.

Na Fazenda Capivari, estão presentes três cursos d'água, que delimitam a propriedade. O primeiro é o Rio Capivari, um dos principais efluentes do Rio Pará no município de Bom Despacho. O Capivari delimita parte da porção sudeste da propriedade e recebe o córrego Soberbo, que delimita a porção sul da Fazenda. A leste da propriedade há a presença de outro curso d'água não possuindo nome, tendo sua nascentes ao norte da propriedade e percorrendo somente 1.400 metros até desaguar no Rio Capivari.

Consta nos autos do processo laudos de análises físico-químicos da água realizadas na área de influência da propriedade. Foram realizadas de acordo com o Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, publicada pela APHA et al.

**SUPRAM - ASF**

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



As coletas foram realizadas em três pontos, um a montante e a jusante do Rio Capivari, e outro ponto no Córrego Soberbo. Ressalta-se que essas análises servirão de parâmetros para monitoramento da qualidade das águas na área de influência da propriedade.

## 2.2. MEIO BIÓTICO

O diagnóstico ambiental referente ao meio biótico visa identificar e caracterizar os ambientes encontrados na área de inserção do empreendimento e suas adjacências. Foi feito o levantamento da biota ocorrente na Fazenda Capivari, no que refere à caracterização da vegetação, abrangendo Tipologia registrada, além da realização de censos para registro e identificação da flora e fauna, destacando a incidência de espécies de importância conservacionista.

Para a caracterização da flora existente na Área de Influência Direta do empreendimento foi realizada análise e avaliação da cobertura vegetal através de levantamento das formações ocorrentes, das espécies mais frequentes existentes na área do empreendimento, documentação fotográfica e coleta de material botânico, sendo complementado com informações de moradores locais e levantamento topográfico.

Para os estudos de composição faunística na Fazenda Capivari foram escolhidos como alvo das amostragens o grupo dos vertebrados terrestres (herpetofauna, avifauna e mastofauna). Foram feitas análises da área de influência direta por imagens de satélite e trabalhos de campo procedentes nas diferentes fisionomias vegetais ocorrentes na AID, sobretudo no interior e na borda de fragmentos de Cerrado e próximos a cursos d'água, uma vez que a maior parte da área de estudo está representada por pastagens.

Cabe ressaltar que a área correspondente a Fazenda Capivari, de propriedade do Grupo Limeira Agropecuária, considerada neste estudo como a área diretamente afetada pelas futuras instalações, está basicamente representada por campos antrópicos, caracterizados por áreas de pastagens.

Neste contexto para a caracterização da fauna foram empregadas quatro metodologias: transectos de linha, busca ativa, pontos de amostragem e armadilhas fotográficas.

Diante da definição metodológica, na área de estudo foram observados e registrados diferentes tipos de formações que inclui vegetação nativa primária, secundária, áreas degradadas e áreas modificadas pela ação antrópica, principalmente pela formação de pastagens e áreas de cultura. Portanto, a área da propriedade onde se situa a área de utilização pretendida, predomina o Cerrado Campo Sujo, campo limpo e cerradão, em meio a paisagem de campos antrópicos (pastagens), com presença de espécies arbustivas com indivíduos arbóreos distribuídos de forma esparsa.

Destacam-se também na área da propriedade as matas ciliares dos Rios Capivari e Soberbo. A leste da propriedade encontra-se densa mata ciliar mantida como área de preservação permanente que se encontra em anexo a reserva legal da propriedade Fazenda Capivari.



Ao sul da propriedade há presença de campos hidromórficos drenados pelo Rio Capivari, destacando as espécies herbáceas e adaptadas a áreas encharcadas.

A paisagem local é caracterizada pela predominância de Cerrado, onde predominam espécies com alturas variando entre 05.15 metros, com emergentes alcançando 20 metros, onde sobressaem as espécies Barbatimão, jacarandá e pimenta de macaco.

Entre as espécies comuns nas formações de floresta estacional destacam-se as presenças de cedro, jacarandá e espécies com *Ingá marginata*, *tabebuia ochracea*, *adenanthera sp*, *Aspidosperma polyneuron*, *Cabrelea canjerana*, entre outras.

Destaca-se que não foram identificadas espécies endêmicas, raras e ou ameaçadas de extinção.

De acordo com definição metodológica para levantamento da fauna e, analisando o mosaico paisagístico da área do empreendimento, uma vez que houve ações humanas que promovem a alteração do uso do solo, substituindo a vegetação natural por pastagens, a existência de estradas e edificações e benfeitorias rurais, além do tráfego de veículos na rodovia BR 262, que corta a propriedade a norte do seu perímetro, fluxo de pessoas dentre outros fatores, é notória a predominância de espécies tolerantes às perturbações ambientais.

Considerando os fatos do parágrafo anterior, foram apresentadas nos autos do processo a listagem de espécies da herpetofauna (anfíbios e répteis, pág. 133), da avifauna (pág.147,148,149,150) e mastofauna (mamíferos, pág.161,162,163), presentes nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento.

### 2.3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento está localizado próximo à Rodovia MG BR 262, Zona Rural, sudeste do município de Divinópolis – MG.

A Fazenda Capivari tem uma área total de 156.50.00 hectares, dentre os quais 31.37.96 hectares compõem a reserva legal da propriedade, 19.81.00 hectares correspondem a área de preservação permanente.

De acordo com vistoria realizada no empreendimento pela equipe da SUPRAM ASF, atualmente na propriedade constam duas residências, sendo casa sede e casa de colono, um galpão com cobertura e aberto nas laterais, o qual segundo informado passará por adequações e será local de manutenção de veículos e um galpão totalmente fechado e com piso impermeabilizado, que segundo informado será também utilizado para armazenamento de insumos.

Segundo informado nos estudos ambientais, o empreendimento, em questão, desenvolverá as atividades agropecuárias, dentre as quais se destaca a suinocultura de ciclo completo. Outras atividades como fábrica de ração, bovinocultura de corte e plantações de culturas anuais e perenes serão também atividades desenvolvidas na propriedade.

SUPRAM - ASF

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco**

Na propriedade a energia elétrica consumida é fornecida na sua totalidade pela concessionária local CEMIG, por meio de rede elétrica. Assim atenderá as dependências industriais da granja, garantindo os sistemas de automatização do trato, aquecimento, iluminação e movimentação de bombas elétricas/sanitárias utilizadas no processo de higienização e condução de resíduos produzidos na granja, além de movimentar bombas hidráulicas para abastecimento de água no empreendimento.

A água utilizada para o desenvolvimento das atividades do empreendimento será provida de captação em barramento com regularização de vazão no córrego do Soberbo, ainda por captação subterrânea em poço tubular, que neste licenciamento foi solicitado sua perfuração e por captação por meio de poço manual.

As instalações da suinocultura ocuparão uma área de 8.973,43 m<sup>2</sup>, distribuídas em galpões específicos - creche, central de machos, maternidade, gestação, recreia, terminação e composteira para animais mortos e restos de parição, ainda barreira sanitária/rodulúvio e escritório. Foi apresentada nos autos planta contendo o projeto das instalações da granja.

As instalações serão construídas em alvenaria e concreto seguindo normas e recomendações técnicas da construção civil, com equipamentos em ferragem e plásticos sendo os mais modernos e recomendados para a suinocultura moderna.

A atividade de bovinocultura em sistema extensivo contará com 1.000 animais, das raças Nelore ou anelrados que serão distribuídos em piquetes. Os animais serão divididos em lotes de acordo com o sexo e idade e colocados em pastos diferenciados, para que haja assim um manejo específico para cada categoria de animais.

Para esta atividade serão isoladas as áreas de pastagem existentes na propriedade em lotes, que abrigarão o referido plantel. A Fazenda disponibilizará técnicos e veterinários responsáveis que realizarão censos periódicos nos rebanhos, zelando pelo bem estar do plantel, além de controlar as campanhas de vacinação e vermifugação do rebanho, processo este que é devidamente registrado e sistematizado pela administração da fazenda.

Por fim, os animais serão comercializados para empresas devidamente licenciadas ambientalmente para transporte e abate adequados dos bovinos e registradas junto ao SIF/DIPOA do Ministério da Agricultura.

Os limites das APP's e reserva legal, serão respeitados. Cabe ressaltar que não haverá necessidade de supressão de vegetação para abertura de novas áreas de pastagem. Os pastos serão tratados por meio de fertirrigação orgânica proveniente dos dejetos produzidos na granja.

Outra atividade da fazenda será o plantio de culturas consorciadas em uma área de 20 hectares, irrigada por pivôs centrais que utilizarão água provida da outorga realizada em barramento. Pretende-se optar pelo plantio consorciado na área, pois apresentam níveis mais elevados de produtividade da terra e maior estabilidade da produção em relação a monocultura. Parte dos grãos produzidos na Fazenda Capivari serão armazenados nos silos e destinados a

**SUPRAM - ASF**

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco**

produção de ração e parte será comercializada para industria atacadista de grãos para consumo humano e produção de sementes.

Quanto à aplicação de defensivos agrícolas e adubos inorgânicos, estes serão aplicados com orientação técnica em quantidades e qualidades permitidas de acordo com legislação vigente. Os adubos e defensivos serão adquiridos de indústrias específicas e serão armazenados em galpão destinado a este fim.

Para o bloco administrativo do empreendimento, a Fazenda Capivari contará com escritório, banheiros, cozinha e refeitório e balança rodoviária. Para estas estruturas serão aproveitadas as edificações existentes no local, que serão ampliadas e adaptadas para este fim.

Pretende-se também implantar uma fabrica de rações, área de manutenção que contará com oficina mecânica, lavador de veículos, dotados de dispositivos de controle ambiental que serão responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva das máquinas e equipamentos envolvidos no processo.

A fábrica de ração possuirá aproximadamente 800 m<sup>2</sup> de área construída e contará com silos de estocagem de grãos, moegas de estocagem de farelo de soja, moinho, misturador, silo pulmão dentre outros que terá por objetivo atender a demanda da unidade com margem de segurança para possíveis ampliações futuras. Os grãos utilizados na fábrica de ração serão na sua maior parte produzidos na própria fazenda e em outras unidades da Limeira Agropecuária.

De acordo com as informações apresentadas, a empresa prevê para a fase de operação um efetivo de 30 funcionários entre próprios e de terceiros, trabalhando 365 dias por ano.

Esta prevista a utilização dos seguintes equipamentos: 01 (um) caminhão gaiola, 01 (um) ônibus, 02 (dois) tratores, 01 (uma) carreta agrícola e 01 (uma) colheitadeira.

Os principais insumos utilizados serão herbicidas, vermífugos, vacinas, medicamentos como antibióticos, anti-inflamatórios, aerossóis e outros, mosquicidas, raticidas e desinfetantes. Ainda fertilizantes, insumos para correção do solo como calcário, gesso e sílica. Foi apresentado na pagina 053 do processo em pauta um quadro contendo nome comercial, principio ativo, embalagem e uso referente a cada insumo.

Foi informado nos estudos que o armazenamento de insumos será realizado em galpões apropriados para o fim e no caso de armazenamento de defensivos agrícolas, esses serão armazenados seguindo legislação vigente.

Foi apresentado o cronograma de implantação das atividades, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1: Cronograma de implantação das atividades**

<b>SUPRAM - ASF</b>	Rua Bananal, 549 Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800	DATA: 12/09/2012
---------------------	--	------------------



Atividade	2012	2013
Preparação do solo para culturas anuais e perenes	Dez.	Jan.fev.março, abril, maio e junho
Correção do solo para atividade de culturas anuais e perenes		Março, junho, julho e agosto
Terraplanagem para instalação dos galpões de suínos		Junho, julho, agosto e set.
Implementação do sistema de tratamento de efluente sanitário		Julho, agosto, set.out. nov. e dez.
Construção das estruturas físicas e operacionais da granja de suínos		Agosto, set. out. nov. dez.
Roçada de áreas de pastagem para a pecuária	Dez,	Jan. fev. março, abril, maio.
Instalação das estruturas da fabrica de ração balanceadas para animais		Agosto, set. out. nov. e dez.
Reforma de estradas de rodagem e vias de acesssc	Dez.	Jan. fev. março, abril e maio

### 3. ESTUDOS DE ALTERNATIVAS LOCACIONAIS

O empreendimento possui como umas de suas principais necessidades uma logística rápida, que garanta eficiência no recebimento de mercadoria como grãos para fabricação de ração, o transporte de funcionários e tam bém o escoamento de sua produção, sem oferecer riscos de perda nos produtos perecíveis e sem causar estresse às cargas vivas transportadas. Assim o empreendimento, conforme estudos apresentados, oferece as seguintes vantagens sob o aspecto locacional;

- Encontram-se no seu interior relativamente poucos fragmentos de mata nativa, possibilitando a implantação do empreendimento sem causar impacto significativo a biota local;
- Encontra-se próximo a vias de escoamento como a Rodovia Br 262, com proximidade aos grandes centros consumidores e processadores da matéria produzida;
- Encontra-se em área isolada, distante de aglomerados populacionais que poderiam a vir sofrer impactos provenientes da geração de odores, ruídos ou outros desconfortos gerados pela operação do empreendimento;
- Possui APP's conservadas;
- Seu relevo é ligeiramente aplainado, o que garante a segurança dos corpos d'água aos arredores e evita danos ao solo como processos erosivos;
- O empreendimento é cercado por vegetação que forma uma cortina arbórea, que atua como barreira física evitando a percepção de impactos visuais e também como barreira para odores e ruídos;
- Localiza-se em uma distância relativamente curta do município de Bom Despacho, o que garante o transporte rápido de funcionários ao local.

Ainda com suas atividades seguirá um fluxo operacional e logístico, uma vez que plantará suas culturas, processará parte delas como o milho na fabrica de rações a ser implantada, que por sua vez fornecerá alimento a granja de suínos. Quanto ao dejetos produzidos pelas instalações,

SUPRAM - ASF	Rua Bananal, 549	DATA: 12/09/2012
	Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800	



estes serão tratados e utilizados em um processo de fertirrigação nas áreas de pastagem, onde serão dispostos o gado em manejo semi-extensivo, completando o ciclo produtivo e tornando o empreendimento sustentável.

E ressalta-se que a propriedade onde será locado o empreendimento é de posse exclusiva da Limeira Agropecuária e Participações Ltda. o que viabiliza a implantação do projeto na propriedade.

#### 4. PROCESSO PRODUTIVO

Como a suinocultura se trata de ciclo completo, a atividade constará de animais de todas as categorias, desde leitões lactantes até leitões em fase de recria e terminação e fêmeas gestantes.

##### Quadro 2: Distribuição do plantel

Fase	Idade	Plantel
Leitões lactantes	Nascimento até 23 dias	2.170
Leitões na creche	23 a 63 dias	3.420
Leitões na recria e terminação	63 a 154 dias	8.400
Leitoas em pré-reprodução	154 a 196 dias	84
Fêmeas Gestantes/vazias/reposições	*****	706
Fêmeas Lactantes Do parto	até 23 dias	168
Reprodutores + Rufiões	160 até 900 dias	25
Total		14.973

O manejo adotado será o intensivo, onde os animais ficarão em baias, constando em sua nutrição, somente ração. Para reduzir a geração de resíduos deve-se ter um manejo nutricional eficiente e do manejo da água adequado na propriedade, diminuindo o potencial poluente dos resíduos.

No manejo nutricional serão tomadas algumas medidas com o intuito de promover a melhora do desempenho e das carcaças, reduzindo o poder poluente dos dejetos e o custo de produção dos suínos.

SUPRAM - ASF	Rua Bananal, 549 Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800	DATA: 12/09/2012
--------------	--	------------------



Toda ração consumida na granja será proveniente da fábrica de ração que será instalada concomitante a instalação da granja.

Estão previstos todos os procedimentos necessários visando à prevenção de doenças e manutenção de um excelente status sanitário, tais como: vacinações, desinfecções, monitoria sorológica com programa de biossegurança específico.

A granja terá duas barreiras de biossegurança sendo dois banhos e duas trocas de roupas.

Para evitar o consumo exagerado de água no empreendimento, no manejo da água na propriedade não será utilizada a lâmina d'água. A remoção do dejetos deverá ser realizada via raspagem e se realizará a manutenção periódica do sistema hidráulico a fim de evitar desperdício com vazamentos.

## **5. RESERVA LEGAL**

No Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE) R205993/2012 foi declarado que o empreendimento está localizado em área rural e que possui reserva legal regularizada.

Conforme Certidão sob matrícula nº 2.844, registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bom Despacho, consta que fica o imóvel matriculado denominado propriedade Fazenda Capivari contendo duas glebas de reserva legal, uma com área de 22,71,64 hectares e outra gleba com área 8,66,22 hectares, não podendo ser feitas nestas áreas quaisquer tipos de exploração, a não ser com autorização do IEF.

Ressalta-se que as glebas de reserva legal possuem vegetação em estágio médio de regeneração com indivíduos arbóreos característicos do Bioma Cerrado.

## **6. AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL**

No Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE) foi declarado que no empreendimento não haverá necessidade de nova supressão/intervenção, dispensando desta forma a supracitada Autorização. Contudo na área de implantação da infra-estrutura da granja incluindo o sistema de tratamento de dejetos gerados por esta atividade foi constatado em vistoria a necessidade de corte de árvores isoladas em meio rural como se verifica na foto abaixo a área em questão.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco



Assim foi gerado o processo de APEF nº.05618/2012 vinculado ao processo de licenciamento ambiental em pauta, objetivando o deferimento da área pela URC ASF.

Foi apresentado nos autos do processo de APEF, o senso florestal com coleta de dados primários em campo onde foram levantadas todas as áreas presentes no polígono a fim de obter o rendimento lenhos presente na área alvo de supressão florestal. Posteriormente foram processados em programas específicos para este fim.

A área inventariada compreende a 21,64,70 hectares, situada na bacia hidrográfica do Rio Pará.

Foram amostrados 104 indivíduos arbóreos distribuídos na referida área, pertencentes a 09 famílias botânicas com 17 espécies identificadas. A família que apresentou o maior número de indivíduos amostrados foi a Leguminosae, com 07 espécies, 53 indivíduos, representando um percentual de 50,96%.

A maior representatividade foi da espécie Sucupira (*Perodon emarginatus*) com 29 indivíduos, representando 27,88% dos indivíduos amostrados.

É importante mencionar que não foram constatados exemplares arbóreos protegidos e imunes ao corte e ou ameaçados de extinção.

O volume total da área mostra uma média de 2,6783 m<sup>3</sup> de madeira por hectare, totalizando 57,9785 m<sup>3</sup> para toda a área.

SUPRAM - ASF

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



**Quadro 3: Valores obtidos no inventário florestal**

Parâmetro	Valor
Área total (há)	21.64.70
Numero de indivíduos	104
Total – Volume m <sup>3</sup>	57,9785
Volume/há m <sup>3</sup> /ha	2,6783

**7. INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE**

O empreendimento em análise não está localizado em Área de Preservação Permanente – APP e não foi solicitada nenhuma intervenção. Estas áreas encontram-se bem preservadas.

**8. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**

A água utilizada pelo empreendimento será proveniente de 01 (uma) captação de água subterrânea por meio de poço manual, 01 (uma) captação em poço tubular, o qual foi protocolado junto ao SUPRAM ASF o requerimento de perfuração para este poço e 01(uma) captação em barramento com regularização de vazão.

É importante mencionar que os requerimentos foram deferidos pela SUPRAM ASF e as duas captações subterrâneas aguardam publicação de portaria pelo IGAM.

Fica condicionada neste parecer a solicitação pelo empreendedor do requerimento de outorga para captação em poço tubular.

**1º Poço Manual:** Processo 07266/2012; vazão de 5,5 m<sup>3</sup>/h; captação de 20:00 horas/dia ou 110 m<sup>3</sup>/dia.

**2º Poço Tubular:** Processo 07265/2012 para perfuração de poço tubular;

**3º Barramento com regularização de vazão:** Processo 07264/2012

**Quadro 4: Formas de captação de água**

Captação	Vazão horária (m <sup>3</sup> /hora)	Hora de funcionamento h/dia	Vazão diária (m <sup>3</sup> //dia)
Cisterna	5,5	20	110
Barramento c/ regularização	105,0	21	2.205
Poço tubular (1)	2,7	15	40,5
Total	113,2	-	2.355,5

SUPRAM - ASF

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



**Quadro 05: Consumo médio de água pelos suínos**

Fase	Consumo de água (Lts/cab/dia)	Plantel	Consumo estimado (Lts/dia)
Leitões lactantes	1 a 2	2.170	3.255
Leitões na creche (21 a 63 dias)	1 a 5	3.420	10.260
Leitões em crescimento (63 a 105 dias)	4 a 8	4.000	24.000
Cevados (105 a 154 dias)	6 a 10	4.400	35.200
Leitoas em pré reprodução	6 a 10	84	672
Fêmeas gestantes/reposição/vazias	12 a 20	706	11.296
Fêmeas lactantes	25 a 35	168	11.296
Reprodutoras e Rufioses	8 a 10	25	5.040
Total		14.973	225
Higienização instalações e animais			40.000
Total geral			130.000

**Quadro 06: Consumo de água no empreendimento**

Local	Consumo de Água lts/dia	Fontes de Abastecimento
Suínocultura setor de reprodução e engorda	130.000	Cisterna/barramento
Consumo humano	5.040	Cisterna/barramento
Bovinocultura de corte	80.000	Poço tubular
Irrigação (2 pivos)	2.100.000	Barramento
Outros consumos	40.000	Cisterna/poço tubular
Total geral	2.355.040	

É importante mencionar que será condicionado neste parecer a instalação de equipamentos de medição nas captações, sejam eles o horímetro e hidrômetro.

E quanto ao poço tubular, o qual foi concedido pela SUPRAM ASF através do Processo nº. 07265/2012 a autorização para perfuração, esclarece-se que o uso de recurso hídrico proveniente do mesmo será somente quando da operação do empreendimento, após outorgado pelo órgão ambiental.

**9. IMPACTOS IDENTIFICADOS**

A execução de intervenções sobre uma área qualquer, será marcada de modificações sobre as mesmas. A instalação de um empreendimento acarretará impactos positivos e negativos sobre os aspectos físicos, bióticos e sócio - econômicos na região onde irá se localizar. A magnitude dos impactos dependerá do grau das intervenções, pertinentes às

SUPRAM - ASF	Rua Bananal, 549 Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 - Tel: (37) 3229 2800	DATA: 12/09/2012
--------------	--	------------------



fases de implantação, operação e desativação do empreendimento e das características da área onde este será instalado.

A Implantação do empreendimento em questão ocasionará impactos de ordem negativa e positiva. Como principais impactos negativos podemos concluir que estes ocorrem principalmente devido à falta de monitoramento ambiental, dentre estes podemos citar: erosão do solo, poluição e contaminação do ar em função do tráfego de veículos; emissão de ruídos resultantes das atividades de construção; poluição dos solos e água em função da geração de resíduos e derramamento de produtos químicos e esgotos e, conseqüente impactos na flora e fauna associados a supressão de vegetação nativa em meio a pastagem, onde será implantado o empreendimento.

Como impactos de ordem positiva podemos considerar a geração de empregos permanentes e temporários durante a fase de implantação do empreendimento e consecutiva geração de renda e tributos na Área de influencia onde o mesmo se insere.

Para avaliação, previsão e magnitude dos impactos advindos da implantação do empreendimento foram executadas reuniões entre os profissionais integrantes da equipe de elaboração dos estudos ambientais constantes nos autos. As avaliações levaram em consideração a situação atual da área onde se pretende instalar o empreendimento, as características inferidas no diagnóstico ambiental e as informações técnicas fornecidas pela Limeira Agropecuária.

Os impactos classificados, tipificados e qualificados adiante seguiram a metodologia descrita abaixo e serviu como referência nas rodas de discussões da equipe multidisciplinar de avaliação. A partir dos estudos e das conclusões obtidas foi possível estabelecer as medidas mitigadoras e compensatórias que deverão ser adotadas para minimizar os impactos negativos.

## **9.1. Impactos provenientes da Implantação do Empreendimento**

A partir da implantação do canteiro de obras, marco inicial da fase de construção do empreendimento verifica-se o aparecimento de vários impactos ambientais resultantes das intervenções humanas no meio. Obras que envolvem a movimentação de terras e supressão da vegetação acabam por modificar irreversivelmente as formas de relevo e transformar a paisagem local.

O comprometimento das camadas do solo, a possibilidade de desencadeamento ou aceleração de processos erosivos são alguns dos impactos previstos que podem ser mitigados através de programas específicos, apresentados no Plano de Controle Ambiental. Ressalta-se ainda, que tais impactos ocorrem de forma localizada, mais especificamente nas áreas de construções permanentes e naquelas a serem utilizadas durante a implantação da Granja de suínos.

### **9.1.1. Impactos ao Meio Físico**

SUPRAM - ASF	Rua Bananal, 549 Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800	DATA: 12/09/2012
--------------	--	------------------



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco**

Contaminação do solo e alteração da qualidade das águas em função da falta de gerenciamento dos resíduos sólidos e efluentes líquidos gerados:

A operação do canteiro de obras e implantação das obras estruturais são fontes potenciais de contaminação dos solos e recursos hídricos devido a geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos no local.

A quantidade de resíduos sólidos na etapa de implantação do empreendimento é bastante significativa e os mesmos variam desde sobras de alimentos e materiais de escritório até óleos, graxas e restos de produtos tóxicos e embalagens contaminadas.

Cabe lembrar também, que as atividades desenvolvidas no canteiro de obras, sanitários, operação de veículos, geram efluentes sanitários e resíduos domésticos que se lançados de forma indiscriminada e sem tratamento no solo passam a comprometer a qualidade e utilização destas unidades do meio físico.

A poluição do solo e do corpo hídrico vai depender da gestão dos resíduos e gerenciamento dos efluentes gerados, porém a mesma é potencializada devido à proximidade do empreendimento com o corpo d' água e do baixo nível de instrução ambiental dos funcionários que estarão trabalhando no empreendimento.

Na tentativa de mitigar os respectivos problemas, foi proposto programas de educação ambiental, gerenciamento de resíduos sólidos e controle de efluentes líquidos e qualidade das águas, programas descritos no PCA, anexo aos autos.

Com relação à classificação do impacto, o mesmo é considerado negativo, direto por resultar de uma simples relação de causa e efeito, imediato devido a visualização dos seus efeitos no momento em que ocorre sendo de alta magnitude por possuir abrangência local/regional (local para poluição dos solos e regional para contaminação de corpos hídricos nos arredores como o ribeirão Soberbo e Rio Capivari), natureza reversível e caráter permanente (apesar de diminuir, a geração de resíduos e efluentes não irá cessar totalmente após a completa implantação das obras).

Cabe ressaltar também que no canteiro de obras serão disponibilizados banheiros químicos para os funcionários envolvidos na implantação do empreendimento.

O efluente sanitário gerado nos banheiros químicos serão devidamente acondicionados e destinados a tratamento adequado conforme legislação vigente por empresas especializadas a este fim.

Quanto à geração de entulhos, material reciclado, e outros resíduos provenientes da construção civil da granja, estes serão dispostos segundo plano de resíduos sólidos, que segue legislação vigente, serão armazenados de maneira adequada em baias provisórias e destinados de forma a não contaminar os recursos naturais.

**SUPRAM - ASF**

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



#### 9.1.1.1. Alteração da qualidade do ar e geração de ruídos

Durante a implantação do empreendimento, a operação de equipamentos necessários à execução de serviços de corte, transporte e aterro de materiais escavados (tratores de esteira, caminhões basculantes, pá carregadeiras etc) bem como a construção das unidades da Granja de suínos, serão fontes potenciais na geração de poeiras e ruídos.

O funcionamento de máquinas e equipamentos e a execução de serviços de remoção de solo são as principais fontes geradoras de ruídos, já o tráfego de veículos e a atividade eólica das áreas decapeadas resultam na geração de poeiras e partículas em suspensão.

A queima de combustível é a fonte dos gases afluentes, porém a localização dispersa dos equipamentos geradores bem como a sua utilização a céu aberto, por tempo temporário, minimizam a magnitude do problema.

Diante da necessidade de minimizar as cargas poluidoras e impactantes que afetam a atmosfera na área de influência direta, estão apresentadas no PCA medidas mitigadoras e atenuadoras dos impactos referentes à geração de ruídos e poeiras fugitivas,. Deve estar previsto manutenção contínua também dos equipamentos e umectação estradas de acesso.

O impacto direto citado acima se manifesta imediatamente e possuem natureza negativa. Por abrangerem uma área restrita e serem considerados reversíveis e temporários os mesmos são classificados como de baixa magnitude.

#### 9.1.2. Impactos ao Meio Biótico

##### 9.1.2.1. Supressão de Vegetação

Ao dar início à fase de implantação do empreendimento, podemos enfatizar que em decorrência das obras e instalações a serem realizadas, esta etapa será a de maior importância no que diz respeito a geração de impactos para este aspecto, uma vez que mesmo se tratando de áreas certo grau de antropização, ocorrerão algumas intervenções em áreas naturais, afetando deste modo, à vegetação e a fauna local.

Para tanto, concluiu-se que os impactos negativos nesta fase resumem-se da atividade de remoção da cobertura vegetal em meio a pastagem para construção da granja de suínos, implantação do canteiro de obras e melhoria na via interna de acesso a fazenda.

Contudo, vale ressaltar que a área de abrangência deste impacto a remoção da vegetação ocorrerá basicamente em uma faixa pequena da propriedade, em uma área de pastagem com baixo rendimento lenhoso, sendo suprimidos 104 indivíduos espaços com rendimento de 2,67 m<sup>3</sup>/ha.

Quanto a fauna, a mesma não sofrerá com impactos diretos da implantação do empreendimento, uma vez que a supressão de vegetação que poderia servir como nicho e



corredor para a mesma, não possui densidade para isto, não sendo representativas para estabelecimento da fauna local.

### 9.1.3. Impactos ao Meio Socioeconômicos

Os impactos referentes ao meio socioeconômico serão descritos levando em consideração os aspectos apresentados no diagnóstico ambiental. É importante mencionar que muitos impactos citados e descritos serão de caráter positivo ao meio socioeconômico.

#### 9.1.3.1. Geração de Empregos Diretos e Indiretos.

Durante a fase de implantação do empreendimento serão gerados no pico das obras, uma média de 60 empregos diretos, envolvendo mão de obra especializada, semi-especializada e não especializada. Além dos empregos diretos, deveram ser criados outros postos de trabalho, oriundos da demanda por serviços e produtos pertencentes a esta etapa.

A mão de obra deverá ser recrutada na sua maioria no Município de Bom Despacho, porém considerando a natureza especializada de algumas atividades a serem desenvolvidas na implantação do empreendimento, alguns funcionários deverão ser recrutados em outras cidades de maior porte da região.

Faz-se importante mencionar que com a criação destes postos de trabalho ocorrerá em curto espaço de tempo e principalmente em Bom Despacho (município que pelo porte e maior proximidade, receberá a maioria dos impactos no meio sócio-econômico), aumento do poder aquisitivo individual e aumento da renda familiar; aumento do consumo de bens materiais, perspectiva de ampliação nas redes de abastecimento (comércio) locais e de outros municípios e aumento no pagamento de impostos.

De acordo com a classificação do impacto, o mesmo é considerado positivo; direto uma vez que os funcionários estão inteiramente envolvidos com o empreendimento; regional uma vez que as contratações não estão limitadas aos municípios afetados; temporário e reversível por se tratar de contratações por aproximadamente 1 ano; de baixa magnitude em função da quantidade de empregos gerados e da pouca expressividade no crescimento da economia dos municípios. Imediato, pois tão logo se iniciem as atividades para Implantação do empreendimento.

#### 9.1.3.2. Contribuição para o crescimento da economia local

As diversas atividades previstas na etapa de implantação do empreendimento permitirão que um montante maior de recursos financeiros passe a circular em Bom Despacho. O recurso monetário será gasto não somente pelos assalariados do empreendimento, mas também pelos transeuntes que ali circulam em detrimento do mesmo.

A maior circulação da moeda permitirá o aquecimento do comércio e da economia local através do aumento da demanda de produtos e serviços. Esta situação poderá acarretar na



abertura de bares e pequenos restaurantes, bem como no surgimento de pequenos hotéis rotativos, do tipo pensão, visando atender principalmente aqueles que estarão circulando temporariamente na região por possuir algum vínculo com o empreendimento.

Este impacto foi interpretado como positivo, indireto por resultar de uma relação secundária, de extensão local por limitar-se à área de influência indireta, temporário uma vez que está restrito à fase de construção; irreversível, de média magnitude, e manifestação em médio prazo.

### 9.1.3.3. Risco de acidentes de trabalho

Os riscos de acidentes de trabalho estão vinculados principalmente à fase de construção do empreendimento especificamente nas áreas do canteiro de obras e construção das estruturas formadoras da Fazenda Capivari. Para tanto os trabalhadores da obra, deverão receber o devido treinamento com orientação de profissional especializado em segurança do trabalho.

Este impacto é classificado como negativo; direto e local por ocorrer inteiramente na área diretamente afetada; temporário e reversível por ocorrer na fase de construção; de magnitude variável uma vez que não é considerado um impacto de manifestação contínuo e de manifestação mediata logo dada início às obras.

É importante ressaltar que os impactos negativos provenientes da implantação do empreendimento são pontuais e de baixa relevância, visto o porte do mesmo.

É importante considerar também que os programas, planos de recuperação e ou mitigação de impactos, tão bem como os monitoramentos tem por objetivo orientar todas as atividades de forma a mitigar e controlar os impactos negativos da implantação do empreendimento.

Quanto aos impactos de ordem positiva, o empreendedor tem por compromisso potencializar estes impactos principalmente no que tange o desenvolvimento social e financeiro do Município de Bom Despacho, priorizando a contratação de mão de obra local. Segue no quadro abaixo o resumo dos impactos oriundos da implantação das atividades da Fazenda Capivari, em conjunto com as medidas de mitigação e potencialização destes impactos.

### QUADRO 7. Resumo dos impactos ambientais e Medidas Mitigadoras

SUPRAM - ASF	Rua Bananal, 549 Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800	DATA: 12/09/2012
--------------	--	------------------



RESUMOS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS			
	MEIO	IMPACTO	MEDIDA MITIGADORA / CONTROLE
IMPACTO	FISICO	Contaminação do solo e alteração da qualidade das águas	Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD e Implantação de Dispositivos de drenagem pluvial, Destinação adequada dos Efluentes Sanitários e Monitoramento da Qualidade das Águas
		Alteração da qualidade do ar e geração de ruídos	Umectação das Vias de Acesso, Manutenção de Veículos e Equipamentos e Monitoramento de Ruído Ambiental.
	BIOTICO	Supressão de Vegetação	-
	SOCIOECONOMICO	Geração de Empregos Diretos e Indiretos.	Priorização da Contratação de Mão de Obra Local
		Contribuição para o crescimento da economia local	-
		Risco de acidentes de trabalho:	Utilização adequada de EPI

## 9.2. Os possíveis impactos ambientais identificados no processo produtivo são:

- Geração de resíduos sólidos;
- Geração de efluentes líquidos sanitários;
- Geração de efluentes líquidos industriais;
- Geração de ruídos;
- Geração de emissões atmosféricas.

### 9.2.1. As medidas mitigadoras para o processo produtivo serão:

Conservação do solo: preparo convencional do solo que consiste no revolvimento de camadas superficiais para reduzir a compactação, incorporar corretivos e fertilizantes, aumentar os espaços porosos e com isso elevar a permeabilidade e o armazenamento de ar e água. Esse processo facilita o crescimento de raízes das plantas. Além disso, o revolvimento do solo promove o corte e o enterramento das plantas daninhas e auxilia no controle de pragas e patógenos do solo.

Para o controle das águas pluviais e erosão serão adotadas duas medidas preventivas, o terraceamento e o plantio em curva de nível.

Para que o efluente da fertirrigação, não contamine os cursos d'água próximos ao

SUPRAM - ASF	Rua Bananal, 549 Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800	DATA: 12/09/2012
--------------	--	------------------



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco**

empreendimento, estes serão devidamente tratados e aplicados sobre quantidades adequadas nas culturas, além do monitoramento dos dispositivos de drenagem para evitar que o efluente chegue até os cursos hídricos.

Para o tratamento de efluentes gerados na granja haverá o tratamento em duas etapas, a primeira será feita a separação física das fases sólida e líquida do dejetos, que consiste em segregar as partículas sólidas mais grosseiras. Esta etapa será efetuada por processo de decantação e a desidratação da parte líquida por processo natural de evaporação. Após o gradeamento será realizada a homogeneização dos dejetos líquidos provenientes das calhas. O decantador será carregado todos os dias. O material sobrenadante e o lodo serão removidos diariamente, ou no máximo em dias alternados. Para controlar a vazão do decantador será implantado um registro de entrada na caixa de homogeneização e outro no decantador. Depois de homogeneizados os dejetos seguirão para duas lagoas anaeróbias que terão em torno de 2,5 metros de profundidade útil, com 40 metros de comprimento e 40 de largura e serão devidamente impermeabilizadas. O tempo de retenção hidráulica de cada lagoa deverá ficar entre 25 a 30 dias.

Foi apresentado nos estudos ambientais o cálculo médio de dejetos gerados pelos suínos baseado no manual de Manejo e Utilização dos Dejetos de Suínos – Embrapa n 27, pág. 12. O resultado foi da ordem de 120.989 litros/dia de efluentes líquidos.

O efluente terá como destinação final a aplicação nas culturas anuais e capineira através do processo de fertirrigação. A Fazenda Capivari dispõe de 13,40,00 hectares de áreas de pastagem. As aplicações serão divididas entre cinco a seis aplicações por ano respeitando as normas ambientais e serão feitas análises de solos semestrais para acompanhamento da fertirrigação. Ressalta-se que não haverá o lançamento no corpo d'água.

O monitoramento das lagoas de tratamento e dos cursos d'água próximos ao empreendimento e do solo serão condicionados na fase de operação do empreendimento.

Quanto ao efluente líquido sanitário será direcionado para a ETE sanitário, composta de fossa séptica, filtro e sumidouro, devidamente dimensionado para comportar o empreendimento.

Os efluentes oleosos gerados na oficina mecânica e lavador de veículos serão tratados por sistemas compostos por caixas separadoras de água e óleo (CSAO). As estopas contaminadas serão armazenadas em bombonas para esse fim e destinadas a empresas devidamente licenciadas para destinação final adequada.

As embalagens de produtos como vidrarias de medicamentos, recipientes de desinfetantes e outros serão armazenados em bombonas plásticas com tampa e posteriormente destinados ao aterro municipal de Bom Despacho.

A geração de lixo doméstico será proveniente das residências em pequena quantidade, concentrando mais nos alojamentos e refeitório. Serão recolhidos através de um sistema de coleta seletiva. Foi apresentado nos autos projeto de coleta seletiva a ser implantado no empreendimento.

**SUPRAM - ASF**

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



Foi apresentado o Controle Integrado de Pragas e Vetores – CIP.

Processo de compostagem para dar destino correto a animais mortos e restos de parição.

## **10. CONTROLE PROCESSUAL**

O processo encontra-se devidamente formalizado, sendo juntada aos autos toda a documentação exigida no FOB, inclusive declaração da Prefeitura Municipal de Bom Despacho/MG.

Foi juntada Certidão negativa de débito ambiental.

Foi necessária a solicitação de informações complementares, o que foram atendidas a contento.

Ocorreram as publicações de praxe.

O empreendimento procedeu a quitação dos custos de análise de acordo com a planilha elaborada em atendimento a Resolução SEMAD nº 870/08.

A água utilizada pelo empreendimento será proveniente de 01 (uma) captação de água subterrânea por meio de poço manual, 01 (uma) captação em poço tubular, o qual foi protocolado junto ao SUPRAM ASF o requerimento de perfuração para este poço e 01(uma) captação em barramento com regularização de vazão.

É importante mencionar que os requerimentos de Outorgas, foram deferidos pela SUPRAM ASF e as duas captações subterrâneas aguardam publicação de portaria pelo IGAM.

Em relação a reserva legal, encontra-se devidamente regularizada, conforme Certidão referente á matrícula nº 2.844, registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Bom Despacho, constando que fica o imóvel matriculado denominado propriedade Fazenda Capivari contendo duas glebas de reserva legal, uma com área de 22,71,64 hectares e outra gleba com área 8,66,22 hectares, não podendo ser feitas nestas áreas quaisquer tipos de exploração, a não ser com autorização do IEF.

O empreendimento em análise não está localizado em Área de Preservação Permanente – APP e não foi solicitada nenhuma intervenção. Estas áreas encontram-se bem preservadas.

No Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE) foi declarado que no empreendimento não haverá necessidade de nova supressão/intervenção, dispensando desta forma a supracitada Autorização. Contudo na área de implantação da infra-estrutura da granja incluindo o sistema de tratamento de dejetos gerados por esta atividade foi constatado em vistoria a necessidade de corte de árvores isoladas em meio rural, como se verifica na foto abaixo a área em questão.

SUPRAM - ASF

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



Assim foi gerado o processo de APEF nº.05618/2012 vinculado ao processo de licenciamento ambiental em pauta, objetivando o deferimento do pedido de corte árvores isolados em numero de 104

Foi apresentado nos autos do processo de APEF, o senso florestal com coleta de dados primários em campo onde foram levantadas todas as áreas presentes no polígono a fim de obter o rendimento lenhos presente na área alvo de supressão florestal. Posteriormente foram processados em programas específicos para este fim.

A área inventariada compreende a 21,64,70 hectares, situada na bacia hidrográfica do Rio Pará.

Foram amostrados 104 indivíduos arbóreos distribuídos na referida área, pertencentes a 09 famílias botânicas com 17 espécies identificadas. A família que apresentou o maior número de indivíduos amostrados foi a Leguminosae, com 07 espécies, 53 indivíduos, representando um percentual de 50,96%.

A maior representatividade foi da espécie Sucupira (*Perodon emarginatus*) com 29 indivíduos, representando 27,88% dos indivíduos amostrados.

É importante mencionar que não foram constatados exemplares arbóreos protegidos e imunes ao corte e ou ameaçados de extinção.

Ante todo o exposto, o processo está em regularidade para julgamento, com sugestão de deferimento da presente licença, pelo prazo de 4 anos, levando em conta o projeto de implantação.

## **11. CONCLUSÃO**

Desta forma, subsidiados pelos estudos ambientais apresentados, pela vistoria realizada à área, além da regularidade documental, a equipe técnica da SUPRAM-ASF é favorável à **concessão da Licença Prévia e de Instalação concomitante** para o empreendimento Limeira Agropecuária e Participações Ltda. / Fazenda Capivari, localizada no município de Bom Despacho - MG desde que cumpridas as condicionantes apresentadas no anexo I deste parecer único.

Na oportunidade, informamos que o Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA apenas libera projetos de sistemas de controle ambiental para implantação, sendo a comprovação da eficiência dos mesmos de inteira responsabilidade da empresa e do projetista responsável.

## **12. PARECER CONCLUSIVO**

Favorável: (X) Sim ( ) Não

SUPRAM - ASF

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Alto São Francisco

**VALIDADE:** 4 (QUATRO) ANOS

Intervenções autorizadas		
Especificação	Autorizado	Área (ha)
Intervenção em APP	( ) sim ( x ) não	*****
Averbação de Reserva Legal	( ) sim ( x ) não	*****
Supressão de vegetal	( x ) sim ( ) não	104 indivíduos distribuídos em 21,6470 ha

**Data:** 20/09/2012

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Shirlei de Souza Lelis	CRBio 44.392-04/D	
Stela Rocha Martins	CRE A/MG 138486/D	
Sônia Soares Siqueira Rocha Godinho	OAB/MG 66.288 MASP 1.020.783-5	

SUPRAM - ASF

Rua Bananal, 549  
Vila Belo Horizonte/Divinópolis  
CEP 35500-036 - Tel: (37) 3229 2800

DATA: 12/09/2012



**ANEXO I**

Processo COPAM Nº: 2455/2011/001/2012		Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: Limeira Agropecuária e Participações Ltda. / Fazenda Capivari		
CNPJ: 03.177.558/0001-35		
Atividade: Suinocultura ciclo completo, fabrica de ração, culturas perenes e anuais e bovinocultura de corte semi-extensivo.		
Endereço: Fazenda Capivari, Rod. BR 262, s/n		
Localização: Zona Rural		
Município: Bom Despacho - MG		
Referência: <b>CONDICIONANTES DA LICENÇA</b>		<b>VALIDADE: 4 ANOS</b>
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>
1.	Instalar sistemas de efluentes sanitários nos pontos de geração deste efluente. Enviar relatório fotográfico comprovando a implantação do referido sistema.	Na formalização da LO.
2.	Enviar relatório fotográfico comprovando a implantação do sistema de tratamento do efluente gerado na granja conforme projeto apresentado.	Na formalização da LO.
3.	Obedecer ao disposto na Resolução CONAMA nº. 307, de 5 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.	Durante a vigência da Licença
4.	Fazer a aspersão duas vezes ao dia na área de obras.	Durante a vigência da Licença
5.	Apresentar contrato firmado com a empresa licenciada responsável pelo recolhimento e disposição final adequada dos resíduos sólidos considerados como resíduos classe I e II de acordo com a NBR 10.004.	Na Formalização da LO.
6.	Enviar relatório fotográfico comprovando a implantação da Composteira.	Na formalização da LO.
7.	Instalar horímetro e hidrômetro nas captações e realizar leituras semanais nos equipamentos instalados armazenando-os na forma de planilhas, que deverão ser apresentadas no órgão regulador, quando da renovação da outorga ou sempre que solicitado.	Na Formalização da LO
8.	Apresentar relatório fotográfico para atestar a instalação dos hidrômetro e horímetro nas captações.	Na Formalização da LO

“Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas no Anexo I deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica e jurídica.”

SUPRAM - ASF	Rua Bananal, 549 Vila Belo Horizonte/Divinópolis CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229 2800	DATA: 12/09/2012
--------------	--	------------------